



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



FORMAÇÃO CONTINUADA EM BOTÂNICA PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA NA CIDADE DE MIRACATU, SP.

João Vicente Coffani Nunes, Leopoldo Ângelo Del Neri ¹, Carla Marinho Cupertino. Câmpus de Registro, Curso de Agronomia. (1) bolsista PROGRAD.

Eixo: 1

Resumo

Formação continuada em morfologia vegetal de professores da rede pública de ensino com aulas teóricas e práticas faz necessária visando melhorar o ensino de botânica e a qualidade de ensino.

Palavras Chave: Ensino Médio, Fundamental II, Qualidade de Ensino.

Abstract:

Continued formation about plant morphology for teachers of the public school system with theory and practice classes is necessary to improve the teaching of botany and quality of education.

Keywords: High school, Elementary II, Teaching Quality

Introdução

Botânica é a ciência que estuda as plantas. No entanto, apesar das inúmeras maneiras que estas participam do cotidiano das pessoas, nas aulas muitas vezes, não se consegue envolver os alunos quando se fala sobre elas. Desse modo, o que está faltando para motivá-los alcançar um "olhar diferente" para as plantas que estão no seu entorno? (SILVA et al. 2014)

O ensino de botânica é, em geral, tradicional e centralizado em conteúdos extensos e muitas vezes complexos, onde há a necessidade expressiva da memorização de conceitos e nomes. Nessa situação, torna-se um conteúdo maçante e monótono, fazendo com que os alunos se tornem menos motivados. Desta forma, é importante que os professores procurem alternativas que tornem as aulas mais instigantes e interessantes (NETA et al. 2010).

Além de reavaliar conteúdos e novas metodologias de ensino, é fundamental trabalhar o professor, seu conhecimento, mas principalmente, seu olhar e estímulo para com os vegetais. Para isso, também temos que conhecer a sua realidade profissional.

Objetivos

Conhecer o perfil dos professores que atuam no Ensino de Botânica no Ensino Médio da rede pública estadual da Diretoria de Ensino – Região de Miracatu;

Procurar auxiliar na melhora do Ensino de Botânica na rede pública estadual; e

Promover um Curso de Atualização de Morfologia Vegetal teórico/prático para professores da rede pública estadual.

Material e Métodos

Contato prévio com a Diretoria de Ensino – Região de Miracatu (DE Miracatu), no município de Miracatu, SP, e por meio do Núcleo de Biologia da DE foi realizado contato prévio com os professores para verificar o interesse pelo Curso de Morfologia Vegetal "Da teoria à prática – as plantas no nosso dia-a-dia". Após as inscrições, os interessados responderam voluntariamente um questionário para se estabelecer o perfil do professor. Um questionário de conhecimentos gerais sobre morfologia vegetal foi respondido pelos participantes no primeiro e último dia de aula. Ao final do curso, fez-se a avaliação do



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO CONTINUADA

mesmo por meio de questionário e diálogo coletivo. Durante o desenvolvimento do curso, questionamentos e reflexões sobre o ensino de botânica foram realizados visando rever e estimular a sua prática.

Resultados e Discussão

O curso foi cadastrado no Sistema da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo com a duração de 32 horas, sendo 22 presenciais e 10 com atividades à distância. Desta forma, a carga horária do curso pode ser pontuada para a progressão da carreira do professor inscrito (figuras 1, 2, 3, 4, 5).

Visto que o curso foi desenvolvido aos sábados, o fato de estar credenciado e contar para a progressão de carreira do professor foi um aspecto positivo para a sua realização. Mas, mesmo assim, o número de inscritos foi maior que os de participantes efetivos. Por outro lado, aqueles que iniciaram o curso permaneceram até o final do mesmo.

O desenvolvimento do curso de atualização deu-se por meio de aulas expositivas dialogadas, seguidas de aulas práticas.

Foi desenvolvido um material de apoio contendo todos os tópicos tratados nas aulas. Esse material foi impresso e entregue gratuitamente a cada participante a cada aula durante o curso.

Em relação ao perfil, 47,8% lecionam a mais de 10 anos, caracterizando a predominância de professores com grande vivência em sala de aula e com o conteúdo programático.

Quase a totalidade leciona somente na rede pública (91,3%) e em uma única escola (60,9%), atuando no Ensino Médio e Fundamental II (43,5%).

Como esperado, a maioria leciona Biologia (73,9%) e Ciências (47,8%), mas também Química (17,4%) e Artes (4,3%).

Todos os professores foram formados por faculdades privadas e 43,5% consideram que tiveram uma boa base em Botânica.

Houve a melhora das respostas em oito das 10 questões sobre conhecimento geral de morfologia vegetal após o curso ser ministrado.

Todos os professores consideraram que o curso colaborou muito com seu aprimoramento, 41,7% considerou a carga horária reduzida, 50% afirmaram ter alguma dificuldade no entendimento da aula teórica, 66,7% afirmaram que as aulas práticas colaboraram para o entendimento e auxiliou a desenvolver a observação e análise dos vegetais. Todos os participantes concordaram que o curso possibilitou a repensar a forma de ensinar botânica e 50% gostaria de ter outras oportunidades para aprofundar essa questão.

Na avaliação do curso os professores salientaram a falta que têm para estudarem ou fazerem cursos de aprimoramento, que oportunidades como a oferecida pela Unesp em parceria com a Diretoria de Ensino são muito importantes e que gostariam de outros cursos com atividades práticas previstas.

Conclusões

Os professores mostraram-se bastante interessados com o conteúdo abordado, enriquecendo a aula com suas vivências e questionamentos. Alguns manifestaram a mudança na forma de olhar para as plantas em função das discussões e práticas realizadas a cada encontro.

As aulas práticas tiveram um aspecto decisivo no entendimento de vários conceitos abordados.

As reflexões sobre o ensino de botânica, da necessidade de levar as plantas para perto dos alunos, mesmo sem a existência de um laboratório para isso, bem como as trocas de experiências foram



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

aspectos fortes no desenvolvimento do curso de atualização.

Também manifestaram a falta que sentem de oportunidades como essa oferecida a eles de aprimoramento e reflexão sobre a atuação profissional.

Assim, podemos concluir que cursos teórico-práticos podem ter um papel determinante na mudança do Ensino de Botânica.

Agradecimentos

Diretoria de Ensino – Região de Miracatu, Miracatu, SP; a equipe de colaboradores que auxiliaram no desenvolvimento do curso: Prof. MsC. Erick W.

Weissenberg, a bióloga Maria Juliana da Silva e aos alunos Leopoldo Ângelo Del Neri, Camila Nunes e Bruna Almeida; e ao Núcleo de Ensino da Pró-reitoria de Graduação da UNESP (PROGAD) pelo suporte financeiro.

NETA, M.; PAES, L.; CASAS, L.; ALENCAR, B.C.M.; LUCENA, J. **Estratégia Didática para o Ensino de Botânica utilizando Plantas da Medicina Popular.** Disponível:

<http://connepi.ifal.edu.br/ocs/index.php/connepi/CONNEPI2010/paper/viewFile/1350/896> acessado em 03 de abril de 2012.

SILVA, M.J.; SAMPAIO, S.M.V.; COFFANI-NUNES, J.V. O que dizem os Professores das Escolas Públicas de Maceió sobre o Ensino de Botânica? Revista da SBEnBio, 7:5503-5514.

Anexo 1: Figuras



CURSO: MORFOLOGIA VEGETAL :DA TEORIA À PRÁTICA

Encontros aos sábados

DIAS DE CURSO

12/04	* 1º ENCONTRO	HORÁRIO: Manhã 09h - 12h Tarde 13h - 16h
26/04	* 2º ENCONTRO	
10/05	* 3º ENCONTRO	
24/05	* 4º ENCONTRO(ENCERRAMENTO)	

LOCAL: DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE MIRACATU

Figura 1: Divulgação do Curso de Atualização dem Morfologia Vegetal.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

"JULIO DE MESQUITA FILHO"



PROEX



Figura 2: Momentos durante as aulas práticas e teóricas.



Figura 3: Momentos durante as aulas práticas.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX



Figura 4: Momentos durante as aulas práticas.



Figura 5: Momentos durante as aulas práticas.